



CONEDU
Congresso Nacional de Educação
18 a 20 de Setembro de 2014

AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: NO ENSINO DE HISTÓRIA

Renan de Oliveira Silva

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

rennanoliver8@gmail.com

Magna Flora de Melo de Almeida Ouriques

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

mellomagna@gmail.com

Introdução

A mudança a partir da escola dos Annales viabilizou a utilização de novas fontes para a escrita da História, dessa maneira, passamos a conhecer a história das varias camadas sócias e, não somente a história das elites. Mas essas mudanças não refletem só na maneira de pesquisar e escrever a história, também possibilitaram mudanças nas formas de ensinar os conteúdos da disciplina. As novas maneiras de ensinar a história são notórias se observamos os novos recursos pedagógicos utilizados pelos professores que se intensificaram a partir da década de 1990.

As histórias em quadrinhos é um desses recursos pedagógicos utilizados no ensino de história e de outras disciplinas. Por causa de seu caráter lúdico e comunicação simples de fácil entendimento para os alunos, por muitas das historias em quadrinhos serem direcionadas a esse publico. As histórias em quadrinhos além da finalidade de entretenimento podem analisar e induzir os alunos a identificar os vários tipos de linguagens que os textos querem passar para seu publico, através de atividades trabalhadas na sala de aula.



Metodologia

Como se refere a uma pesquisa com caráter de revisão bibliográfica, utilizou-se para a coleta de dados a internet, artigos e livro, com o intuito de obter maneiras para a utilização das histórias em quadrinhos como recurso pedagógico no processo de ensino e aprendizagem dos conceitos históricos.

Com a finalidade de aplicar atividade em sala de aula com os quadrinhos, para alcançar a compreensão do conteúdo a ser aplicado de acordo com o conteúdo programático.

Resultados e discussões

As histórias em quadrinhos se encaixam bem no processo de ensino e aprendizagem por se assemelhar no modo como as crianças percebem a realidade. Seu uso se torna possível na forma em que os quadrinhos se dividem em uma parte imagética e outra escrita. O uso dos quadrinhos se torna cada vez mais freqüente e aceito por muitos de seus personagens serem conhecidos através de filmes, também por aparecerem nos livros didáticos que em seus conteúdos usam tirinhas ou recortes de histórias em quadrinhos, para trabalhar áreas do conhecimento que elas se enquadram.

As histórias em quadrinhos assim como outros recursos pedagógicos precisam de planejamento adequado para alcançar o resultado previsto em seu uso. O devido aproveitamento dos quadrinhos chegando aos objetivos do conteúdo será possível dependendo da capacidade do professor. Para Vergueiro:

Eles tanto podem ser utilizados para introduzir um tema que será depois desenvolvido por outros meios, para aprofundar um conceito já apresentado, para gerar uma discussão a respeito de um assunto, para ilustrar uma idéia, como uma forma lúdica para tratamento de um tema árido



ou como contraposição ao enfoque dado por outro meio de comunicação. (VERGUEIRO 2006, p. 26).

Por meio do que é proposto por Vergueiro, o professor deve ter compromisso e fazer um bom planejamento para desenvolver suas atividades na escola, mas ter atenção a faixa etária dos alunos, para não usar algo que se tornara incompreensível a eles.

Além das possíveis maneiras apontadas, Vergueiro (2006), alerta sobre os resultados negativos dependendo como o professor use as histórias em quadrinhos na sala de aula. O professor ao utilizar a leitura dos quadrinhos, após o término dessa leitura a aula não pode parar sem uma introdução dessa leitura, enquadrando ela no conteúdo trabalhado, com isso, para que os alunos não pesem que o professor pretenda simplesmente ter um descanso e que eles estão sendo enganados, o que vai dificultar o uso dos quadrinhos em aulas posteriores. O professor tem que estar atento para não super valorizar as histórias em quadrinhos, como fosse possível que elas nos desse todas as respostas necessárias ao conteúdo trabalhado, caindo sua produtividade. Dessa forma não fazer a escola pensar que ela é um recurso pedagógico capaz de atender a todos os objetivos educacionais. Quando o ideal é uma integração entre as histórias em quadrinhos e outros recursos pedagógicos, para chegar aos objetivos possíveis e, que na visão dos alunos os quadrinhos não se transformem em uma inimiga dos demais recursos pedagógicos.

As histórias em quadrinhos que serão usadas em sala de aula devem levar em consideração os objetivos que o professor quer alcançar, selecionando bem o que vai trabalhar, considerando o grande número de publicações no mercado, a temática em que os quadrinhos se enquadram a faixa etária dos alunos e a capacidade de compreensão deles.

As histórias em quadrinhos ganha cada vez mais um lugar de destaque no uso como recurso pedagógico e no ensino de história não é diferente, pois, ocupa um duplo papel, a de recurso didático, em que mostra aos alunos uma nova forma de compreender o passado histórico e, uma fonte de pesquisa histórica.



Como aponta Vilela, “podem ser utilizados pelos professores para trabalhar os conceitos de tempo e suas dimensões: sucessão, duração e simultaneidade”, Vilela (2006, p. 107). Assim perceber nos quadrinhos mais do que um recurso pedagógico para dar suporte ao professor no conteúdo que ele quer passar, mas verdadeiramente um documento histórico que facilita o processo de ensino e aprendizagem dos conceitos históricos, dependendo de como o professor se organizou e planejou o uso das histórias em quadrinhos.

Os alunos através das histórias em quadrinhos podem chegar ao conhecimento dos conceitos históricos, por meio de atividades planejadas pelo professor. As diversas maneiras de o professor instigar os alunos trabalhar os quadrinhos, partindo de atividades mais simples onde o professor tendo apresentado os quadrinhos e feito uma exposição do conteúdo, retirar o texto dos balões e pedindo que eles os preencham com novos textos sem que fuja da temática da aula e dos quadrinhos e do objetivo do professor.

Partindo para outras atividades, que faz necessário que o professor tenha mais atenção, oferecendo aos alunos matérias adequado a eles ou fazer uma boa exposição do conteúdo a ser aplicado. Dessa forma, o professor deve induzir os alunos a procurarem que falam sobre a história de personagens do passado ou de personagens fictícios, mas que se encaixe ao conteúdo trabalhado, que eles possam analisar e fazer discussões sobre esses quadrinhos encontrados por eles. Os alunos também podem trabalhar em atividades em que eles próprios produzam uma história em quadrinhos seja individual, em duplas ou em grupos onde pode haver uma divisão na produção de cada parte dos quadrinhos, dessa maneira, o aluno pode ter um contato mais intenso tanto com os quadrinhos, quanto com o conteúdo que estar programado para essa produção.

O conteúdo que o professor trabalha com os alunos através das histórias em quadrinhos devem servir de ponte para se fazer discussões em relação a análise de outros suportes pedagógicos, como o livro didático, o cinema, programas de TV, música, etc., assim o aluno pode ficar conhecendo varias formas que são compreendidas o conteúdo trabalhado, para formar sua própria opinião.



Nesse processo de ensino e aprendizagem o professor tem que manter atenção no seu papel de mediador dos alunos com os quadrinhos. Observando a forma que eles fazem a leitura, como eles compreendem essa leitura. As maneiras de ter o contato com os quadrinhos se serão histórias completas ou apenas trechos, para que possa chegar aos resultados planejados para essas atividades.

Conclusão

Ao longo do texto é demonstrado possibilidades que podem ser extraídas das histórias em quadrinhos. Os quadrinhos oferecem varias alternativas como recurso pedagógico, que viabiliza uma melhor dinamização no processo de ensino e aprendizagem, contanto que seja feito um planejamento sistemático para as atividades que será utilizado os quadrinhos. As histórias em quadrinhos vão além de objetos para a prática de atividades lúdicas, como documentos históricos podem permitir a compreensão dos conceitos históricos.

Referencias

VILELA, Túlio. Os quadrinhos na aula de história. In: RAMA, Ângela e VERGUEIRO, Waldomiro (org.). **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006, p. 105 a 129.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2006.

PALHARES, Marjory Cristiane. **Histórias em quadrinhos: uma ferramenta pedagógica para o ensino de história**. Paraná, 2011.
